



AÇÕES MOTIVADORAS PARA O ESTUDO DO CORPO HUMANO COMO UM TODO.¹

*Patrícia Hildebrandt dos Santos², Fernando Duarte Cassel³, Leonardo Franscisco Diel⁴.
UNIJUÍ*

O estudo do corpo humano na educação básica tem sido abordado muitas vezes como um conteúdo isolado dentro da área das ciências biológicas. Além disso, a forma fragmentada e estática como o tema é abordado, pode tornar o seu entendimento chato e cansativo, interferindo no interesse dos estudantes sobre o conhecimento do seu próprio organismo. Tal fato torna-se preocupante, na medida em que a expectativa de vida tem aumentado, tornando-se necessário que todos possuam um amplo conhecimento sobre seu próprio corpo, e compreendam a necessidade de hábitos saudáveis que contribuam para uma sobrevida de melhor qualidade. Neste sentido o projeto “Ações motivadoras para o estudo do corpo humano como um todo”, desenvolvido de forma voluntária pela equipe do laboratório de anatomia, busca enriquecer o estudo da biologia humana oferecendo as escolas públicas e particulares, de Educação Básica, de Ijuí e Região, instrumentos de ensino que estimulem seus estudantes na procura do conhecimento. Para tanto, os estudantes são recebidos no laboratório de anatomia e convidados a desenvolver atividades teórico-práticas, que auxiliam no entendimento da estrutura corpórea, além do seu funcionamento e relação com o ambiente. Estas atividades práticas consistem em experimentos, elaborados através de material reciclável, que podem ser desenvolvidos pelos estudantes nos diferentes espaços educacionais. No intuito de possibilitar uma visão holística, o corpo humano é trabalhado de forma dinâmica e integrada, tanto do ponto de vista saudável como patológico. Para tanto, o estudo dos sistemas acontece de forma integrada, reunindo diversas áreas do conhecimento (anatomia, fisiologia, parasitologia, microbiologia, imunologia, nutrição, patologia). Além de realizar os encontros na Academia, destaca-se a possibilidade de estar desenvolvendo as atividades de extensão junto ao contexto escolar; trabalho que têm mostrado importantes resultados, considerando o maior envolvimento dos estudantes nestas situações. No primeiro semestre do ano de 2009, o projeto atendeu 12 instituições, totalizando 523 estudantes do ensino regular do ensino fundamental e médio, e educação especial (estudantes cegos, de baixa visão ou surdos) de Ijuí e Região. As ações propostas e desenvolvidas durante o projeto são continuamente avaliadas, através de questionários respondidos por estudantes e professores que participam das atividades. O Projeto fortaleceu o vínculo junto ao Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON- Ijuí), que abriu espaço para os organizadores do projeto, no sentido de acesso a atualização de informações sobre a prevenção e tratamento do câncer. A característica de relacionar o conhecimento científico à promoção da saúde possibilitou a participação no evento “O cuidado ao paciente oncológico” organizado pelo Diretório Acadêmico de Psicologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai – Campus Santo Ângelo. Neste evento houve a oportunidade de desenvolver discussões sobre a forma com que o câncer é trabalhado na Academia, e como isso é transmitido para a comunidade externa. Considera-se o trabalho desenvolvido de grande relevância social, pois contribui para a formação cidadã, tornando-os transmissores do saber, conscientes da importância do



conhecimento científico e da sua aplicação nos hábitos diários. O projeto possibilita a aproximação da comunidade acadêmica à realidade social, além de tornar a Universidade conhecida e reconhecida pelo trabalho de extensão que desenvolve.

- ¹ Projeto de extensão alocado ao Departamento de Biologia e Química, da Unijuí.
- ² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, da Unijuí.
- ³ Docente do Departamento de Biologia e Química, da Unijuí.
- ⁴ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado, da Unijuí.